

Vacinas de rotina - do recém-nascido a pessoas 60+

As vacinas de rotina compõem o calendário vacinal determinado pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde. Elas são aplicadas em todas as unidades de saúde.

Para saber quais estão indicadas para sua faixa etária ou para as pessoas da sua família, procure qualquer unidade de saúde, preferencialmente portando documento de identificação. A carteira de vacinas é um documento importante para avaliação do histórico vacinal. Se disponível, leve-a sempre com você.

Confira quais vacinas são indicadas para a infância, adolescência e vida adulta:

Recém-nascidos a menores de 7 anos

BCG – previne as formas graves de tuberculose, aplicada em dose única, ao nascer, ainda na maternidade. Caso não tenha recebido no hospital, pode ser aplicada até 4 anos, 11 meses e 29 dias nas unidades de saúde de referência.

Hepatite B do recém-nascido – Aplicada uma dose ao nascer, ainda na maternidade ou até os 30 dias de vida nas unidades de saúde.

Pentavalente – protege contra hepatite B, difteria, tétano, coqueluche e infecções pelo *Haemophilus Influenzae* tipo B. São 3 doses, aos 2, 4 e 6 meses de vida. Pode ser aplicada até os 6 anos, 11 meses e 29 dias.

Tríplice bacteriana (DTP) – protege contra difteria, tétano e coqueluche. São 2 doses de reforço, após as 3 doses da Pentavalente, e são aplicadas aos 15 meses e aos 4 anos de idade. Podem ser aplicadas até 6 anos, 11 meses e 29 dias.

Poliomielite injetável (VIP) – protege contra a paralisia infantil. São 3 doses, aos 2, 4 e 6 meses de vida e a dose de reforço aos 15 meses. Pode ser aplicada até os 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Rotavírus oral monovalente – previne contra gastroenterites causadas pelo rotavírus do sorotipo G1 (também oferece proteção cruzada contra os sorotipos G2, G3, G4, G9). São 2 doses, aos 2 e 4 meses. Atenção, pois a primeira dose pode ser aplicada somente até os 11 meses e 29 dias de vida.

Pneumocócica 10 valente – previne contra infecções invasivas causadas por 10 sorotipos de *Streptococcus pneumoniae*. São duas doses, aos 2 e aos 4 meses, que podem ser aplicadas até 11 meses e 29 dias. Uma dose de reforço é aplicada a partir de 1 ano de idade, até os 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Meningocócico tipo C - previne contra infecções invasivas causadas pela *Neisseria meningitidis* do sorogrupo C. São duas doses, aos 3 e aos 5 meses, que podem ser aplicadas até os 11 meses e 29 dias. Uma dose de reforço com a vacina Meningo ACWY é aplicada a partir de 1 ano de idade, até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Covid-19 - o esquema de 2 ou 3 doses (dependendo do laboratório disponível) é indicado na rotina para crianças a partir dos 6 meses de idade. Pode ser aplicado até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Hepatite A pediátrica – aplicada em dose única, a partir dos 15 meses, até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Febre Amarela – são 2 doses para crianças que iniciaram a vacinação antes dos 5 anos, indicadas aos 9 meses e 4 anos de idade. Para não vacinados, a partir dos 5 anos, é indicada em dose única.

Tríplice Viral – protege contra sarampo, caxumba e rubéola. Para crianças são 2 doses, indicadas a partir dos 12 e 15 meses. O intervalo mínimo entre as doses são 30 dias.

Varicela – são duas doses, aos 15 meses e 4 anos de idade. Pode ser aplicada até 6 anos, 11 meses e 29 dias.

Bebês prematuros

Vacinas combinadas acelulares (tríplice bacteriana - DTPa, penta – DTPa+Hib+VIP ou hexavalente – HB+DTPa+Hib+VIP) – bebês prematuros que nasceram com menos de 33 semanas de gestação ou menos de 1,5 Kg necessitam de atenção especial durante a aplicação de vacinas. No CRIE estão disponíveis as vacinas combinadas acelulares que reduzem a necessidade do número de injeções e o risco de reações adversas.

Dos 7 anos aos 17 anos

Hepatite B – indicadas 3 doses para pessoas não vacinadas. Pessoas com esquema incompleto devem receber as doses pendentes, não é necessário reiniciar o esquema.

Dupla adulto – protege contra difteria e tétano. São indicadas 3 doses para pessoas não vacinadas. Pessoas com esquema incompleto devem receber as doses pendentes, não é necessário reiniciar o esquema. Indicada uma dose de reforço a cada 10 anos.

Meningocócica ACWY – indicada em dose única para adolescentes dos 11 a 14 anos, 11 meses e 29 dias. Pode ser aplicada em quem recebeu a mesma vacina na infância, na rede privada.

HPV quadrivalente – previne contra câncer genital, lesões pré-cancerosas ou displásicas, verrugas genitais e outras infecções causadas pelo papiloma vírus humano (HPV) dos tipos 6, 8 11 e 16. Esquema de Dose Única, a partir dos 9 anos. Essa dose pode ser aplicada até 14 anos, 11 meses e 29 dias.

Febre Amarela – indicada em dose única para não vacinados. Quem recebeu apenas uma dose antes dos 5 anos tem a indicação de um reforço.

Tríplice Viral - Protege contra sarampo, caxumba e rubéola. Para crianças e adolescentes são 2 doses, com intervalo mínimo de 30 dias.

Dengue - Protege contra a Dengue. Indicada para crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, 11 meses e 29 dias. Esquema de 2 doses com intervalo de 3 meses.

Adultos

Hepatite B – indicadas 3 doses para pessoas não vacinadas. Pessoas com esquema incompleto devem receber as doses pendentes, não é necessário reiniciar o esquema.

Dupla adulto – protege contra difteria e tétano. São indicadas 3 doses para pessoas não vacinadas. Pessoas com esquema incompleto devem receber as doses pendentes, não é necessário reiniciar o esquema. Indicada uma dose de reforço a cada 10 anos.

Febre amarela – indicada em dose única para não vacinados. Quem recebeu apenas uma dose antes dos 5 anos têm indicação de reforço. A partir dos 60 anos pode ser feita somente com autorização médica por escrito.

Tríplice Viral - Protege contra sarampo, caxumba e rubéola. De 1 a 29 anos de idade, o esquema vacinal são duas doses. De 30 a 59 anos é indicada apenas uma dose.

Pessoas a partir de 60 anos

Hepatite B – indicadas 3 doses para pessoas não vacinadas. Pessoas com esquema incompleto devem receber as doses pendentes, não é necessário reiniciar o esquema.

Dupla adulto – protege contra difteria e tétano. São indicadas 3 doses para pessoas não vacinadas. Pessoas com esquema incompleto devem receber as doses pendentes, não é necessário reiniciar o esquema. Indicada uma dose de reforço a cada 10 anos.

Febre amarela – A partir dos 60 anos pode ser feita somente com autorização médica por escrito.

Covid-19 - uma dose a cada seis meses.

Influenza - uma dose por ano.